

## Índice referente ao mês de **Fevereiro de 2001**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 1,50% no mês de fevereiro, isto significa que ela ficou R\$ 2,81 mais barata. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 184,50 na primeira semana do mês de março, destes 15 subiram e 14 caíram, sendo o item que mais aumentou foi a água sanitária, com 6,82% e o de maior queda a banana com 23,20%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior queda foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 7,58%, colaborando para a queda da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.